

# SAIBA O QUE É A VARIANTE DELTA DA COVID-19

## E QUAIS OS RISCOS DELA

*“O elevado patamar de risco de transmissão do vírus Sars-CoV-2 pode ser agravado pela maior transmissibilidade da variante Delta, em paralelo ao lento avanço da imunização entre grupos mais jovens e mais expostos, combinado com maior circulação de pessoas pelo retorno das atividades de trabalho e educação. Nesse sentido, é importante refutar a ideia de que a vacinação protege integralmente as pessoas de serem infectadas e transmitir o vírus, o que pode se tornar um risco adicional com a nova variante de preocupação Delta”, alertam os pesquisadores. (edição do Boletim Observatório Covid-19 Fiocruz, 05/08/2021)*

Presente em mais de 100 países, incluindo o Brasil, a variante virou preponderante em muitos territórios que tinham a doença controlada, mas agora registram aumento de casos.

Classificada pela OMS (Organização Mundial de Saúde) como uma das chamadas “variantes preocupantes” por gerarem possível reinfeção em quem já teve a doença, sendo que em sua grande maioria dos casos novos são relatados em pessoas que ainda não foram vacinadas com as duas doses.

A Delta é uma das variantes do Sars-CoV-2 da linhagem B.1.617.2 do vírus da covid-19 na qual apresenta mutações genéticas múltiplas favorecendo sua transmissão. É representada pelo alfabeto grego como também as demais mutações onde passaram a ser identificadas e correlacionadas aos países de origem como a alfa, no Reino Unido; a beta, na África do Sul; a gama, no Brasil; e a delta, na Índia onde se identificou pela primeira vez em outubro de 2020, no estado de Maharashtra. No Brasil casos detectados no Maranhão, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Goiás, São Paulo, Pernambuco, na Paraíba também se confirmou a circulação.

## PRINCIPAIS SINTOMAS

Principais sinais e sintomas são febre, dor de cabeça, coriza e dor de garganta. Mal estar e dor muscular também são relatados. Tendo em menor ocorrência de tosse e perda de paladar e olfato. Podendo ser confundido com um resfriado comum.

A questão é que a característica mais importante da Delta é a alta transmissibilidade, por possuir mutações na região do genoma responsável pela produção da proteína S (ou *spike*), localizada na superfície da membrana do Sars-CoV-2. Este é o local de aderência do vírus à célula humana. As mutações aumentam a capacidade viral de infectar células com adesão aos receptores celulares humanos, por consequência geram maior transmissão e maior facilidade de escapar do sistema imune. Quem se vacinou pode pegar covid e, apesar de não adoecer, pode passar a outras pessoas, e os não vacinados podem morrer. Portanto só é possível diferenciar a infecção causada pela Delta de uma gripe através da realização de teste.

O uso de máscaras e distanciamento social continua sendo imprescindível a quem já se vacinou zelando, portanto, pela saúde dos não imunizados.

Não se pode dizer ainda que a Delta é mais grave do que as outras, o que se tem conhecimento é que vacinas de RNA mensageiro, como Pfizer, e de vetor viral, como a AstraZeneca, funcionam. Não tendo dados ainda sobre a CoronaVac, mas médicos especialistas em infectologia acreditam que também seja protetora.

Estudos recentes de pesquisadores ligados à Organização Mundial de Saúde (OMS) e ao Imperial College constatou que a variante Delta tem transmissibilidade 97% maior do que a cepa original do coronavírus, que teve origem na China.

Entretanto, nenhum estudo há que possa indicar uma maior taxa de letalidade da cepa. Segundo informações do Ministério da Saúde, a taxa de letalidade da variante, no Brasil, é de 5%.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- <https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2021/08/saiba-quais-sao-os-sintomas-mais-comuns-davariante-delta-do-coronavirus-cks50m6jo003901934ggyndg9.html>
- <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/2021/08/12/variante-delta-progride-mais-rapido-que-gamma-nobrasil-mas-nao-e-a-dominante>
- <https://noticias.r7.com/saude/brasil-tem-706-casos-da-variante-delta-em-14-estados-e-no-df-12082021>
- <https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-boletim-alerta-para-novos-cenarios-de-transmissao>
- <https://www.uol.com.br/vivabem/faq/variante-delta-saiba-tudo-da-mutacao-da-covid-19.htm>